

Actas das IV Jornadas Arqueológicas (Lisboa 1990), Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa 1991.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS REPRESENTADOS NO MUSEU MUNICIPAL DE HIPÓLITO CABAÇO (ALENQUER)

1. ESTAÇÕES FORA DE ALENQUER

**João José Fernandes Gomes
José Batista**

Em Portugal as monografias das estações arqueológicas enfermam de uma lacuna generalizada: não é indicado o destino do espólio exumado.

Por vezes é possível deduzir o seu destino, outras fica a ideia de que os artefactos recolhidos se perderam.

Sabemos que, de um modo geral, são depositados em museus, o que faz logo depois do estudo de gabinete consequente à escavação.

Por vezes ficam na posse do arqueólogo ou arqueólogos que trabalham a estação, e mais tarde são entregues ao museu da região a que a estação pertence. Como exemplo desta última hipótese, está o caso de E. Prescott Vicente e E. da Cunha Serrão que, por intermédio de Gil Miguéis Andrade, fizeram chegar ao Museu Municipal de Sintra espólio proveniente de estações daquela região.

O problema pode contudo ser visto por outro ângulo: os objectos dão entrada nos museus, são ou não cotados, são ou não expostos, conforme sejam ou não da região que o museu cobre. Acontece no entanto haver museus que, embora sendo regionais ou locais, incluem nas suas colecções, artefactos arqueológicos de regiões, por vezes muito afastadas daquela em que se inserem.

Este é o caso por demais evidente do Museu Municipal de Alenquer.

Hipólito Cabaço, cuja colecção deu origem ao museu que tem o seu nome, detectou e recolheu espólio por todo o país, ou quase, isto no aspecto arqueológico, porque em colecções de outra índole há espécimens de locais tão longínquos como sejam a Itália ou os Estados Unidos da América (neste último caso proveniente de oferta posterior à cedência da Colecção Cabaço ao Município de Alenquer).

As monografias têm, de um modo genérico ilustrações que pretendem superar ou minimizar as insuficiências das descrições. Seja por desenho, seja por fotografia, mostram-se as peças provenientes de um determinado local, mas, para além de não ser normalmente possível mostrar todas as peças, as ilustrações pecam também por não serem elucidativas de toda a peça. A fotografia ou o desenho escondem a côr, a textura de uma peça cerâmica, o engobe, a pasta, as manchas de cozedura, etc.

A peça é um elemento que se deve e tem de observar directamente quando se pretende inserir a monografia num estudo mais vasto, por exemplo, quando se pretende abarcar toda uma região ou toda uma "cultura tecnológica". Daí a necessidade de se saber onde está depositado o espólio de um sítio.

Tomemos por exemplo o Castro de Vila Nova de S. Pedro. Onde está o espólio? Parte aqui no Museu da Associação dos Arqueólogos Portugueses. E a outra parte? Todos sabemos que está no Museu Municipal de Alenquer? E está só nestes dois locais?

Podemos afirmar que não. No Museu da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, há peças, certamente de pouca importância, do Castro de Vila Nova de S. Pedro.

Na falta de Museu monográfico junto ao local explorado, o que normalmente não é possível, nem seria lógico, por falta de estruturas ou pela escassez de material a expor, as peças dispersam-se.

Vejamos ainda o caso de Vila Nova de S. Pedro.

Os primeiros materiais recolhidos por Costa Cabaço, ficaram logicamente na sua colecção particular, depois que Afonso do Paço e Eugénio Jalhay tomaram a direcção da escavação do local, os objectos recolhidos vieram para a Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Desde já dois locais para uma mesma estação. Ambos lógicos. Não perfilhamos a ideia de os juntar, ou de levar os dois conjuntos para um outro local.

Se um arqueólogo nacional pretende estudar este local, saberá onde está o "grosso" dos artefactos?

Talvez não. E, se for estrangeiro, muito dificilmente terá acesso aos dois museus.

Este é um caso exemplar. Quantos mais há?

É pois este trabalho um tentame de identificação dos espólios recolhidos no Museu Municipal de Alenquer, provenientes de regiões exteriores à área geográfica do concelho, pois entendemos que, se é lógica a busca de informações sobre estações locais, o mesmo já não acontece quanto aos sítios de fora do concelho, a menos que se publicite a existência desses espólios.

Este é o nosso contributo para a catalogação dos museus nacionais.

A metodologia adoptada decorre da própria natureza deste museu, ou seja, tratando-se de um museu local, que comporta espólio de outras proveniências, agruparam-se os sítios referenciados por concelhos, e apontam-se alguns elementos bibliográficos conhecidos. Esta bibliografia é somente uma "pista", não pretende, nem poderia ser, exaustiva.

CONCELHO	SÍTIO	BIBLIOGRAFIA
Abrantes	Rossio ao Sul do Tejo Vale de Zebro	75,81,85,98,99,103,113
Alcobaça	S. Martinho do Porto	3
Alcochete	Samouco	123,129
Alpiarça	Barreiro do Tojal Cabeço da Bruxa Castro de Alpiarça Vale da Atleta Vale da Gouxá Vale do Forno	4,9,22,24,28,29,111,121, 130,133,135,137-139
Amadora	Caminho Velho do Outeiro	77,78,96,97
Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	23
Azambuja	Charneca de Sabugosa/ /Vila Nova da Rainha Queimado/V.N. da Rainha Vila Nova de S. Pedro	12,15,17-21,36-39,41 45,49,50,53,54,57,60, 63,64,67,70,72,79,101, 115,125,127
Benavente	Bicas Monte da Formiga/ /Santo Estevão	93,109
Bombarral	Lapa do Suão	94,95,110,117,124,126
Cadaval	Castro de Pragança Castro do Salvador Caverna da Rocha Forte Cercal Covão/Salvador	2,18,74

	Espinheira Lagoa da Serra da Neve Serra do Montejunto	
Caldas da Rainha	Águas Santas Avenal Azenhas dos Arcos Bairro Bda. Agrícola Cabeço da Viola Casal das Figueiras Estrada da Foz Foz do Arelho (Costa Norte) Lagoa Mina da Palhagueira Nadadouro Negrelho Quartas S. Gregório Santo Isidoro Sul-Quatel	26,80,106,119,132
Caminha	Vila Praia de Âncora	
Condeixa-a-Nova	Conímbriga	
Elvas	Almidou Gramicha Monte da Moleira Rio Caia	5,11
Lagos	Monte Molião	35,134
Loures	Paiã/Odivelas Quinta da Abelheira Quinta de S. José	
Lourinhã	S. Bartolomeu	69
Mafra	Milharado	104,105,128
Peniche	Atouguia Baleal Barrada Cabeço da Barrada Consolação Ferrel Gruta da Bufarda Gruta da Furninha S. Bernardino	1,18,25,32,52,102
Porto de Mós	Moitinha/Pedreiros	
Salvaterra de Magos	Arneiro dos Pescadores Bilrete Cabeço da Arruda Cabeço dos Morros/ /Paúl de Magos	10,13,14,18,30,34,40, 46,48,51,55,56,58,59, 61,62,65,66,67,68,71, 82-84,86-91,107,114, 116,120,122,136,140

	Coelheiros/Pinhal Eira da Quinta Flor da Beira Fonte d'el Rei/Granho Fonte da Burra ou Moita do Sebastião Fonte do Padre Pedro Glória Maria Santa/Granho Moinhola do Farropo/ /Paúl do Duque/Ribeira Porto Salgueiro Ribeira de Muge Serradinha Vale dos Ameeiros/ /Paul do Concelho Vale Louceiro ou Vale Tabaco Vale Semeia Cevada/Granho Vialonga	
Santarém	Achete Cabeço do Chimparro Quinta de Mata-o-Demo	18
Tomar	Peralva	
Torres Vedras	Castro do Zambujal Costa do Barril/Assenta Praia Azul	27,76,100,108, 112,141,
Viana do Castelo	Areosa Carreço	6,7,8,16,73,92
Vieira do Minho	Castro de Viseira do Minho	118,131
Vila Franca de Xira	Alto dos Castelinhos Castanheira do Ribatejo Póvoa de Santa Iria	31,33

Bibliografia

1. DELGADO, J. F. NERY, 1880, La grotte de Furninha a Peniche. Compte-rendu de la 9^eme session du *Congres Internationale d'Antropologie et d'Archeologie Prehistorique*. Lisboa.
2. APOLINÁRIO, M., 1895, O Castelo Velho da Rocha Forte. *O Archeólogo Português*, I. Lisboa.
3. NATIVIDADE, MANUEL VIEIRA, 1901, *Grutas de Alcobaça*, Portugália, tomo I, fasc. 3, Porto.
4. CORREIA, A. A. MENDES, 1916, Sobre alguns objectos protohistóricos e lusitano-romanos especialmente de Alpiarça e Silvã, *O Archeólogo Português*, XXI, Lisboa.
5. BARRADAS, LERENO ANTUNES, 1926, Paleolítico de Elvas, *O Archeólogo Português*, XXVII, Lisboa.
6. PAÇO AFONSO DO, 1929, Estação paleolítico do Carreço. O Paleolítico do Minho. *Brotéria*, IX (3), Lisboa.
7. VIANA, ABEL, 1929, Estação asturiense de Areosa (Viana do Castelo), *Portucale*, II (7-8), Porto.
8. PAÇO, AFONSO DO, 1930, Estação asturiense de Carreço, *Brotéria*, X (3-4), Lisboa.
9. CORREIA, A. A. MENDES, 1933/35, "Urnefelder" de Alpiarça, *Anales Prehistoria Madrilena*, 4-6, Madrid.
10. CORREIA, A. A. MENDES, 1937, Novos elementos para a cronologia dos concheiros de Muge, *Memórias da Academia de Ciências de Lisboa*, Série de Ciências, 1, Lisboa.

11. BARRADAS, LERENO ANTUNES, 1939, Estação paleolítico de Caia inferior, *Brotéria*, XXVIII (2), Lisboa.
12. PAÇO, AFONSO DO e EUGÉNIO JALHAY, 1939, A póvoa eneolítica de Vila Nova de S. Pedro - Notas sobre a 1ª e 2ª campanha de escavações, *Brotéria*, XXIX e XXX, Lisboa.
13. ATAÍDE, ALFREDO, 1940, Novos esqueletos humanos dos concheiros mesolíticos de Muge, *Congresso do Mundo Português* (I Congresso), Lisboa.
14. CORREIA, A. A. MENDES, 1940, Novas estações líticas de Muge, *Congresso do Mundo Português* (I Congressos), Lisboa.
15. PAÇO, AFONSO DO, 1940, Placas de barro de Vila Nova de S. Pedro, *Congresso do Mundo Português* (I Congresso), Lisboa.
16. PAÇO, AFONSO DO., 1942. Gravuras Rupestres de Outeiro e Carreço (Viana do Castelo), *O Instituto*, 100, Coimbra.
17. PAÇO, AFONSO DO e EUGÉNIO JALHAY, 1942, A póvoa eneolítica de Vila Nova de S. Pedro - Notas sobre a 3ª, 4ª e 5ª Campanhas de escavações - 1939, 1940 e 1941, *Brotéria*, XXXIV, Lisboa.
18. BREUIL, L'ABBÉ H. e GEORGES ZBYSZEWSKI, 1943, Le paleolithique de la collection de M. Hipolito da Costa Cabaço, a Alenquer, *Damianus a Goes*, 4, Lisboa.
19. JALHAY, EUGÉNIO, 1943, O Castro eneolítico de Vila Nova de S. Pedro e as suas relações com o Norte Africano e o Mediterrâneo Oriental, *Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências* (Porto, 1942), Porto.
20. PAÇO, AFONSO DO., 1943, Uma vasilha de barro de grandes dimensões do "Castelo" de Vila Nova de S. Pedro, *Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências de 1942*, Porto.
21. PAÇO, AFONSO DO e EUGÉNIO JALHAY, 1943, A póvoa eneolítica de Vila Nova de S. Pedro, *Brotéria*, XXXVII, Lisboa.
22. ZBYSZEWSKI, GEORGES, 1943, La station prehistorique de Goncha (Alpiarça), *Com. Serv. Geol. Portugal*, XXIV, Lisboa.
23. BOURBON, TITO DE NORONHA E., 1944, Arruda dos Vinhos, Notas históricas e arqueológicas, *Boletim da Junta de Província da Estremadura*, 5, Lisboa.
24. JALHAY, EUGÉNIO e AFONSO DO PAÇO, 1945, El castro de Vilanova de San Pedro, *Actas y Memorias de la Sociedad Española de Antropología, Etnología y Prehistoria*, tomo XX, Madrid.
25. PAÇO, AFONSO DO e MAXIME VAULTIER 1945, Braceletes de ouro de Atougua da Baleia (Peniche), *Boletim da Junta de Província da Estremadura*, 10, Lisboa. (Também publicado em *Las Ciências*, 12 (3), Madrid, 1947).
26. FLAES, R. e G. ZBYSZEWSKI, 1945-1946, Hallazgo de un yacimiento paleolítico en la Estremadura portuguesa, entre Caldas da Rainha y Foz de Arelho, *Ampurias*, 7-8, Barcelona.
27. JALHAY, EUGÉNIO, 1946, Monumento pré-histórico do Casal do Zambujal, *Brotéria*, XLII, Lisboa.
28. ZBSZEWSKI, GEORGES, 1946, Étude geologique de la région d'Alpiarça, *Com. Serv. Geol. Portugal*, XXVII, Lisboa.
28. ZBYSZEWSKI, GEORGES, 1946, Complementos de estudio sobre el paleolítico de la region de Alpiarça, *Archivo Español de Arqueologia*, 65, Madrid.
30. BREUIL, H. e G. ZBYSZEWSKI, 1947, Revision des industries mesolithiques de Muge et de Magos (Collection du Service Geologique de Portugal), *Com. Serv. Geol. Portugal*. XXVIII, Lisboa.
31. HELENO, MANUEL, 1948, Sarcófago romano da região de Vila Franca de Xira, *Ethnos*, III, Lisboa.
32. HELENO, MANUEL, 1948, Pesquisas em Atougua da Baleia, *Ethnos*, III, Lisboa.
33. HELENO, MANUEL, 1949, O sarcófago romano de Castanheira do Ribatejo, *Las Ciências*, 14 (2), Madrid.
34. ROCHE, JEAN, 1951, L'industrie prehistorique du Cabeço d'Amoreira (Muge), *Centro de Estudos de Etnologia Peninsular*, Porto.
35. FERREIRA, O. DA VEIGA, A. VIANA e J. FORMOSINHO, 1952, Alguns objectos inéditos do Museu Regional de Lagos, Monte Molião, *Revista de Guimarães*, LXII (1-2), Guimarães.
36. MONTEAGUDO, LUIS, 1952, La XV campaña de excavaciones en el castro de Vila Nova de Sao Pedro (Bronze I e II), *Archivo Español de Arqueologia*, 86, Madrid.
37. PAÇO, AFONSO DO e MARIA DE LOURDES COSTA ARTHUR, 1952, Castro de Vila Nova de S. Pedro: I - 15ª Campanha de escavações (1951), *Brotéria*, LIV, Lisboa.

38. PAÇO, AFONSO DO e MARIA DE LOURDES COSTA ARTHUR, 1952, Castro de Vila Nova de S. Pedro: II - Alguns objectos metálicos, *Zephyrus*, III, Salamanca.
39. PAÇO, AFONSO DO e MARIA DE LOURDES COSTA ARTHUR, 1952, Castro de Vila Nova de S. Pedro: III - Perfis de bordos de vasos não ornamentados, O Instituto, 115, Coimbra.
40. ROCHE, JEAN, 1952, Les fouilles des amas coquilliers de Muge (leur importance pour la chronologie du mesolithique), *Boletim da Sociedade Geológica de Portugal*, 10 (1-3), Porto.
41. PAÇO, AFONSO DO., 1953, Castro de Vila Nova de S. Pedro: V - Nota sobre sementes pré-históricas, *Archivo de prehistória Levantina*, IV, Valencia.
42. PAÇO, AFONSO DO., 1953, Do castro de Vila Nova de S. Pedro a Citânia de Sanfins, *Revista de Guimarães*, LXIII, Guimarães.
43. PAÇO, AFONSO DO e MARIA DE LOURDES COSTA ARTHUR, 1953, Castro de Vila Nova de S. Pedro: IV - Sementes pré-históricas de linho, *Archivo de Prehistória Levantina*, IV, Valência.
44. PAÇO, AFONSO DO., 1954, Castro de Vila Nova de S. Pedro, VI - campanhas arqueológicas de 1943 a 1950 - (Nº 7 a Nº 14), *Arqueologia e História*, 8ª série, III, Lisboa.
45. PAÇO, AFONSO DO., 1954, Sementes pré-históricas do Castro de Vila Nova de S. Pedro, *Anais da Academia Portuguesa de História*, II, série, 6, Lisboa.
46. ROCHE, JEAN, 1954, Les fouilles des amas coquilliers de Muge, *Hesperis*, 3º e 4º trimestre, Paris.
47. ROCHE, JEAN, 1953-1954, Note sur les méthodes de fouilles utilisées lors des explorations des amas coquilliers de Muge, *Naturalia*, 4, Lisboa.
48. ROCHE, JEAN, 1954, Resultats des dernieres campagnes de fouilles executées a Moita do Sebastião (Muge), *Revista da Faculdade de Ciências de Lisboa, C-Ciências Naturais*, 4 (1), Lisboa.
49. PAÇO, AFONSO DO., 1955, Nota sobre sementes proto-históricas e outras encontradas em Portugal, *III Congresso Arqueológico Nacional* (Galicia, 1953), Zaragoza.
50. PAÇO, A. DO e M. L. COSTA ARTHUR, 1955, Castro de Vila Nova de S. Pedro: VII - Considerações sobre o problema da metalurgia, *Zephyrus*, VI, Salamanca.
51. FERREIRA, OCTÁVIO DA VEIGA, 1956, La Faune malacologique, crustacés et poissons de Moita do Sebastião (Muge), *4º Congresso Internacional de Ciências Prehistóricas e Protohistóricas*, Actas da 4ª sessão (Madrid, 1954), Zaragoza.
52. PAÇO, AFONSO DO., 1956, Sementes incarbonizadas do Baleal (Peniche), In *Homenagem al Conde de la Vega del Serra*, Oviedo. (Também publicado em XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Coimbra, 1956), Coimbra, 1957).
53. PAÇO, A. DO e E. SANGMEISTER, 1956, Castro de Vila Nova de S. Pedro: VIII - Campanha de escavações de 1955 (19ª), *Anais da Academia Portuguesa de História*, II série, 7, Lisboa.
54. PAÇO, AFONSO DO e EDWARD SANGMEISTER, 1956, Vila Nova de S. Pedro, Eine befestigte Siedlung der Kupferzeit in Portugal, *Germania*, 34 (3-4), Berlim.
55. ROCHE, JEAN, 1956, Recents decouvertes au gisement de Moita do Sebastião (Muge), *4º Congresso Internacional de Ciências Prehistóricas e Protohistóricas*, Actas da 4ª sessão (Madrid, 1954), Zaragoza.
56. ZBYSZEWSKI, GEORGES, 1956, Les mamíferes du "concheiro" de Moita do Sebastião (Muge), *4º Congresso Internacional de Ciências Prehistóricas e Protohistóricas*, Actas da 4ª sessão (Madrid, 1954), Zaragoza.
57. PAÇO, AFONSO DO., 1957, Castro de Vila Nova de S. Pedro: IX - Forno para cozer cerâmica, *Revista de Guimarães*, LXVII, Guimarães.
58. ROCHE, JEAN, 1957, Les collections mesolithiques du Musée des Services Geologiques du Portugal, Moita do Sebastião (Muge), *Com. Serv. Geol. Portugal*, XXXVIII (2), Lisboa.
59. ZBYSZEWSKI, G. e O DA VEIGA FERREIRA, 1957, Nota sobre a estratigrafia dos concheiros de Muge, *Com. Serv. Geol. Portugal*, XXXVIII (2), Lisboa.
60. PAÇO, AFONSO DO., 1958, Castro de Vila Nova de S. Pedro: X - Campanha de escavações de 1956 (20ª), *Anais da Academia Portuguesa de História*, II série, 8, Lisboa.
61. ROCHE, JEAN, 1958, Determination de l'age absolu du gisement mesolithique de Moita do Sebastião par la méthode du carbone 14, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 16 (1-4), Porto.
62. ROCHE, JEAN, 1958, Quelques caracteres de l'outillage du "concheiro" mesolithique de Moita do Sebastião (Muge), *Arqueologia e História*, 8ª série, VIII, Lisboa.

63. PAÇO, AFONSO DO., 1959, Castro de Vila Nova de S. Pedro: XI - Notas sobre um tipo de cerâmica del estrato Vila Nova, I, *Ampurias*, XXI, Barcelona.
64. PAÇO, AFONSO DO., 1959, Escavações e problemas do Castro de Vila Nova de S. Pedro e da Citânia de Sanfins, *I Cong. Nac. Arq.* (Lisboa, 1958), vol. I, Lisboa.
65. ROCHE, JEAN, 1959, Le gisement mesolithique de Moita do Sebastião, Muge, Portugal, Instituto de Alta Cultura, Lisboa.
66. ROCHE, JEAN, 1959, Les objects de parure trouvés dans les amas coquilliers de Muge, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 17 (1-4), Porto.
67. PAÇO, AFONSO DO., 1960, Castro de Vila Nova de S. Pedro: XII - Alguns instrumentos de osso e de marfim, *Zephyrus*, XI, Salamanca.
68. ROCHE, JEAN, 1960, Le gisement mesolithique de Moita do Sebastião (Muge, Portugal), *I - Archeologie*, Lisboa.
69. ALMEIDA, JUSTINO MENDES DE e FERNANDO BANDEIRA FERREIRA, 1961, Vária Epigraphica, *Revista de Guimarães*, LXXVI, Guimarães.
70. LEISNER, VERA, 1961, Vasos eneolíticos decorados nom interior, *Revista de Guimarães*, LXXI (3-4), Guimarães.
71. OLEIRO, JOÃO MANUEL BAIRRÃO, 1960-1961, Achados arqueológicos no Porto de Sabugueiro (Muge, Ribatejo), *Conímbriga*, II-III, Coimbra.
72. PAÇO, AFONSO DO., 1960-1961, Castro de Vila Nova de S. Pedro: XIII - Recipientes de osso e de calcáreo, *Conímbriga*, II-III, Coimbra.
73. BREUIL, H., G. ZBYSZEWSKI, M. VAULTIER, O. V. FERREIRA, A. PAÇO, J. ROCHE, e O. RIBEIRO, 1962, Les industries paleolithiques des plages quaternaires du Minho (la station de Carreço), *Com. Serv. Geol. Portugal*, XLVI, Lisboa.
74. CASTELO-BRANCO, FERNANDO, 1962, Pragança tera sido um castro? *O Arqueólogo Português*, Nova Série, IV, Lisboa.
75. OLEIRO, JOÃO MANUEL BAIRRÃO, 1961-1962, Uma estátua romana na Quinta da Baeta (Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes), *Humanitas*, 13-14, Coimbra.
76. FERREIRA, O. DA VEIGA, 1964, Castro do Zambujal (Torres Vedras), *Boletim Cultural da Junta de Província da Estremadura*, 61-62, Lisboa.
77. GOMES, JOÃO JOSÉ FERNANDES, 1964, Duas curiosas peças paleolíticas do Caminho Velho do Outeiro, *XXVII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso de las Ciências*, Bilbao.
78. GOMES, JOÃO JOSÉ FERNANDES, 1964, Miscelânea Arqueológica - Estação paleolítica do Caminho Velho do Outeiro (Buraca-Amadora), *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, série 82^a, 4-6, Lisboa.
79. PAÇO, AFONSO DO., 1964, Castro de Vila Nova de S. Pedro: XIV - Vida Económica XV - O problema do campaniforme, XVI - Metalurgia e análises espectrográficas, *Anais da Academia Portuguesa de História*, II série, 14, Lisboa.
80. PAÇO, AFONSO DO e HIPÓLITO CABAÇO, 1964, Paleolítico das Caldas da Rainha, *Brotéria*, LXXVII (2), Lisboa.
81. RIBEIRO, MARGARIDA, 1964, Vestígios romanos em Abrantes e arredores, Notas sobre uma planta arqueológica, *O Arqueólogo Português*, Nova série, V, Lisboa.
82. FERREBACH, DENISE, 1965, Les brachycranes epipaleolithiques de Muge (Portugal), *Revista da Faculdade de Letras*, 9, Lisboa.
83. ROCHE, JEAN, 1965, Donnés recentes sur la stratigraphie et la chronologie des amas coquilliers d'age mesolithique de Muge (Portugal), *Quaternaria*, 7, Roma.
84. ROCHE, JEAN, 1965, Note sur la stratigraphie de l'amas coquillier mesolithique de Cabeço da Arruda (Muge), *Com. Serv. Geol. Portugal*, XLVIII, Lisboa.
85. RAMOS, MIGUEL ANTÓNIO PIRES FONSECA, 1965/66, Indústrias líticas da região de Ponte de Sôr, Notas sobre o quaternário e a pré-história, *Boletim do Museu e Laboratório Geológico da Faculdade de Ciências*, 10 (2), Lisboa.
86. ROCHE, JEAN, 1966, A propos du centenaire des premières fouilles des amas coquilliers mesolithiques de Muge, *Históricque des travaux, Problemes stratigraphiques*, *Boletim da Sociedade Geológica de Portugal*, 16 (1-2), Lisboa.
87. ROCHE, JEAN, 1966, Balance de un siglo de excavaciones en los concheros mesolíticos de Muge, *Ampurias*, XXVIII, Barcelona.
88. ROCHE, JEAN, 1966, Observations sur la stratigraphie et la chronologie des amas coquilliers mesolithiques de Muge (Portugal), *Bulletin de la Societé Préhistorique Française*, 62, Paris.

89. FERREIRA, OCTÁVIO DA VEIGA e JEAN ROCHE, 1967, Les fouilles recentes dans les amas coquilliers mesolithiques de Muge (1952-1965), *O Arqueólogo Português*, III série, I, Lisboa.
90. ROCHE, JEAN, 1967, Note sur la stratigraphie de l'amas coquillier mesolithique de Cabeço da Arruda (Muge), *Com. Serv. Geol. Portugal*, LII, Lisboa.
91. ROCHE, JEAN, 1967, Seconde note sur la stratigraphie de l'amas coquillier mesolithique de Cabeço da Amoreira (Muge), *Com. Serv. Geol. Portugal*, LI, Lisboa.
92. SANTOS, MARIA CRISTINA, 1967, Estação paleolítica Veiga da Areosa (Viana do Castelo), *Revista de Guimarães*, LXXVII (1-2), Guimarães.
93. ZBYSZEWSKI, G. e O. DA VEIGA FERREIRA, 1967, Le paleolithique des terrasses du Sorraia a l'est de Benavente, *Com. Serv. Geol. Portugal*, LII, Lisboa.
94. MONTEIRO, J. DE ALMEIDA e O. DA VEIGA FERREIRA, 1968, O colar de conchas de *Glycimeris* da Lapa do Suão (Bombarral), *Revista de Guimarães*, LXXVIII (1-2), Guimarães.
95. FURTADO, A., A. S. MAURÍCIO, V. CORTÊS e J. ALMEIDA MONTEIRO, 1969, Lapa do Suão (Bombarral), *O Arqueólogo Português*, III Série, III, Lisboa.
96. GOMES, JOÃO JOSÉ FERNANDES, 1970, Nótula sobre a estação paleolítica do Caminho Velho do Outeiro (Amadora), *XXIX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*, Lisboa.
97. GOMES, JOÃO JOSÉ FERNANDES, 1970, Seriação do espólio arqueológico da estação pré-histórica do Caminho Velho do Outeiro (Amadora), *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, série 88^a, 10-12, Lisboa.
98. PEREIRA, MARIA AMÉLIA HORTA, 1971, Algumas jazidas paleolíticas de Abrantes, *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia* (Coimbra, 1970), vol. I, Coimbra.
99. PEREIRA, MARIA AMÉLIA HORTA, 1970, Seis machados do Castelo da Ota e uma lâmina de punhal de S. João de Abrantes ou as culturas do cobre e do bronze na bacia do Tejo, *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses* (1969), vol. II, Lisboa.
100. SANGMEISTER, EDWARD, HERMANFRID SCHUBART e LEONEL TRINDADE, 1970, Escavações na fortificação eneolítica do Zambujal, 1968, *O Arqueólogo Português*, III, série, IV, Lisboa.
101. SAVORY, H. N., 1970, A section through the innermost rampart at the Calcolithic Castro oh Vila Nova de S. Pedro (Santarém), *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses* (1969), Lisboa.
102. ZBYSZEWSKI, GEORGES, 1970, Indústrias paleolíticas da região de Peniche, *O Arqueólogo Português*, III série, IV Lisboa.
103. ALARCÃO, JORGE, 1971, Mais uma colecção de vidros romanos, *Conímbriga*, X, Coimbra.
104. ANDRADE, GIL MIGUÉIS e EDUARDO PRESCOTT VIVENTE, 1971, A estação arqueológica do Cabeço de Moinhos, Breve notícia, *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia* (Coimbra, 1970), Coimbra.
105. ARNAUD, J. M., V. O. JORGE e V. S. OLIVEIRA, 1971, O povoado fortificado neo e eneolítico do Penedo do Lexim (Mafra), Campanha preliminar de escavações - 1970, *O Arqueólogo Português*, III série, V. Lisboa.
106. FRANJOFRU, 1971, Pré-história das Caldas da Rainha, *Arte e Arqueologia*, 1-2, Caldas da Rainha.
107. ROCHE, JEAN, 1971, Le gisement mesolithique de Moita do Sebastião, Muge, *Portugal II - Antropologie*, Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, Lisboa.
108. SCHUBART, HERMANFRID, 1971, Zambujal, Uma fortificação da Idade do Cobre, *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia* (Coimbra, 1970), Coimbra.
109. FERREIRA, O. DA VEIGA e G. ZBYSZEWSKI, 1972, Indústrias paleolíticas da região de Santo Estevão, *Arqueologia e História*, 9^a série, IV, Lisboa.
110. GALLAY, G. e K. SPINDLER, 1972, Varatojo und Lapa do Suão, Zum Neolithium im Western der Iberischen Halbinsel, *Madriider Mitteilungen*, 13, Heidelberg.
111. MARQUES, GUSTAVO, 1972, Arqueologia de Alpiarça, As estações representadas no Museu do Instituto de Antropologia do Porto, *Trabalho do Instituto de Antropologia Dr. Mendes Correia*, 13, Porto.
112. SANGMEISTER, H. SCHUBART e E., 1972, Zambujal, *Antiquity*, 46.

113. NETO, MARIA CRISTINA SANTOS, 1972, Subsídios para o estudo do paleolítico ribatejano, Rio de Moinhos - Abrantes, *Geographica*, 31, Lisboa.
114. SANTOS, MARIA CRISTINA, 1972, Notícias sobre o paleolítico da região de Muge, *Brotéria*, XCV (10), Lisboa.
115. SAVORY, H. N., 1972, The cultural sequense at Vila Nova de S. Pedro - A study of the section cut through the innermost rampart of the Calcolithic Castro, *Madrider Mittelungen*, 13, Heidelberg.
116. ROCHE, JEAN e OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA, 1972-1973, Seconde datation par le C14 dans l'amas coquillier mesolithique de Moita do Sebastião (Muge), *Com. Serv. Geol. Portugal*, LVI, Lisboa.
117. CORREIA, V., J. A. MONTEIRO, O. FERREIRA, A. FURTADO e A. MAURICIO, 1974, Decoberta de uma figurinha de "Terra Cota" nas escavações da Lapa do Suão (Bombarral), *Actas do III Cong. Nac. Arq.* (Porto, 1973), Lisboa.
118. CUNHA, ARLINDO RIBEIRO DA., 1974, Origens de Vieira do Minho, *Diário do Minho* (6/8/74), Braga.
119. FERREIRA, OCTÁVIO DA VEIGA e GEORGES ZBYSZEWSKI, 1974, Estações Paleolíticas de Bairro e do Casal da Figueira (Caldas da Rainha), *Arqueologia e História*, 9ª série, V. Lisboa.
120. FERREIRA, OCTÁVIO DA VEIGA, 1974, Acerca das cerâmicas neolíticas encontradas na parte superior dos concheiros da região de Muge (Portugal), *Com. Serv. Geol. Portugal*, LVIII, Lisboa.
121. MARQUES, GUSTAVO e GIL MIGUÉIS ANDRADE, 1974, Aspectos da Protohistória do território português, 1 - Definição e distribuição da cultura de Alpiarça (Idade do Ferro), *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia* (Porto 1973), vol. I, Porto.
122. ROCHE, JEAN, 1974, Sepulturas de l'amas coquillier mesolithique do Cabeço da Arruda (Muge), *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia* (Porto 1973), vol. I, Porto.
123. CARDOSO, JOÃO LUIS e JOÃO MONJARDINO, 1976/77, Novas jazidas paleolíticas dos arredores de Alcochete, *Setúbal Arqueológica*, II-III, Setúbal.
124. CORREIA, V., O. V. FERREIRA, A. FURTADO, A. MAURICIO e J. A. MONTEIRO, 1977, A Lapa do Suão, Relatório da Campanha de escavações de 1970, *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, 83, Lisboa.
125. GOMES, JOÃO JOSÉ FERNANDES, 1978, Loijas Ante-Campaniformes do Museu Municipal de Hipólito Cabaço (Alenquer), *Actas das III Jorn. Arq. da Ass. Arq. Portugueses* (1977), Lisboa.
126. ROCHA, MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA TAVARES DA., 1978, Dents permanents de la Grotte de Lapa do Suão, Portugal, *Contribuições para o Estudo da Antropologia Portuguesa*, 10 (2), Coimbra.
127. SERRÃO, EDUARDO DA CUNHA, 1978, Primeiras contribuições para a periodização do Neolítico e do Calcolítico da Estremadura Portuguesa, *Aspectos e Métodos da Pré-história*, Trabalhos do G.E.A.P., 1, Porto.
128. ZBYSZEWSKI, G. e J. L. CARDOSO, 1978, Achados antigos de Paleolítico na região de Maфра, *Com. Serv. Geol. Portugal*, LXIII, Lisboa.
129. ZBYSZEWSKI, GEORGES e JOÃO LUIS CARDOSO, 1978, As indústrias paleolíticas do Samouco e a sua posição dentro do conjunto quaternário do Baixo Alentejo, *Com. Serv. Geol. Portugal*, LXIII, Lisboa.
130. KALB, PHILINE e MARTIN HÖCK, 1979, Alpiarça, Cabeço da Bruxa, *Informação Arqueológica*, 2, Lisboa.
131. SOUSA, J. J. RIGAUD DE e T. TEIXEIRA, 1979, As gravuras rupestres do Monte do Castro (Vieira do Minho), Vestígios do culto ofiolátrico, *Crónica do 15º Congresso Nacional de Arqueologia* (Lugo 1977), Zaragoza.
132. ZBYSZEWSKI, GEORGES e CARLOS PENALVA, 1979, Contribuição para o conhecimento do paleolítico da região das Caldas da Rainha, *Ethnos*, VIII, Lisboa.
133. DELGADO, MANUELA, 1980, Zur römerzeitlichen keramik von Cabeço da Bruxa, Alpiarça, *Madrider Mitteilungen*, 21, Heidelberg.
134. DIOGO, ANTÓNIO M. DIAS, 1980, *Marcas de terra sigillata itálica em Portugal*, G.E.C.A., Lisboa.
135. KALB, PHILINE e MARTIN HÖCK, 1980, Cabeço da Bruxa, Alpiarça (Distrikt Santarém), Vorbericht über grabung in Januar und Februar 1979, *Madrider Mitteilungen*, 21, Heidelberg.

136. ROCHE, JEAN, 1980, Algumas características da indústria do Mesolítico Antigo de Muge - Portugal, *Arqueologia*, 2, Porto.
137. KALB, PHILINE e MARTIN HÖCK, 1982, Alto do Castelo de Alpiarça, Distrito Santarém, Vorbericht über die grabung 1981, *Madrider Mitteilungen*, 23, Heidelberg.
138. KALB, PHILINE e MARTIN HÖCK, 1982, Cabeço da Bruxa, Alpiarça (Distrito de Santarém), Relatório preliminar da escavação de Janeiro e Fevereiro de 1979, *Portugália*, Nova Série, 2-3, Porto.
139. KALB, PHILINE e MARTIN HÖCK, 1985, Cerâmica de Alpiarça da colecção arqueológica do Museu dos Patudos e do Museu de Antropologia da Universidade do Porto, e peças comparáveis de outras colecções, *Exposição na Galeria dos Patudos*, Alpiarça.
140. ARNAUD, JOSÉ MORAIS, 1987, Os concheiros mesolíticos dos vales do Tejo e Sado, Semelhanças e diferenças, *Arqueologia*, 15, Porto.
141. SCHUBART, HERMANFRID e EDWARD SANGMEISTER, 1987, Zambujal - Torres Vedras, *Portugal*, Torres Vedras.

Bibliografia Genérica

- Bibliografia Arqueológica Portuguesa (1960-1969), II Congresso Nacional de Arqueologia (Coimbra 1970), Coimbra, 1971.
- BREUIL, GEORGES ZBYSZEWSKI e L'ABBÉ, 1942, Contribution a l'étude des industries paleolithiques du Portugal et leurs rapports avec la geologie du Quaternaire (Vol. I), *Com. Serv. Geol. Portugal*, XXIII, Lisboa.
- BREUIL, GEORGES ZBYSZEWSKI e L'ABBÉ, 1945, Contribution a l'étude des industries paleolithiques du Portugal et leurs rapports avec la geologie du Quaternaire (Vol. II), *Com. Serv. Geol. Portugal*, XXVI, Lisboa.
- PAÇO, AFONSO DO., 1970, *Trabalhos de Arqueologia (1929-1968)*, Vol. I, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa.
- PAÇO, AFONSO DO., 1971, *Trabalhos de Arqueologia (1929-1968)*, Vol. II, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa.
- PEREIRA, MARIA AMÉLIA HORTA, 1970, Hipólito Calaço, *Arqueologia e História*, 9ª série, II, Lisboa.
- ZBYSZEWSKI, GEORGES, 1943, La classification du Paleolithique ancien et la chronologie du Quaternaire de Portugal en 1942, *Instituto de Alta Cultura*, Lisboa.

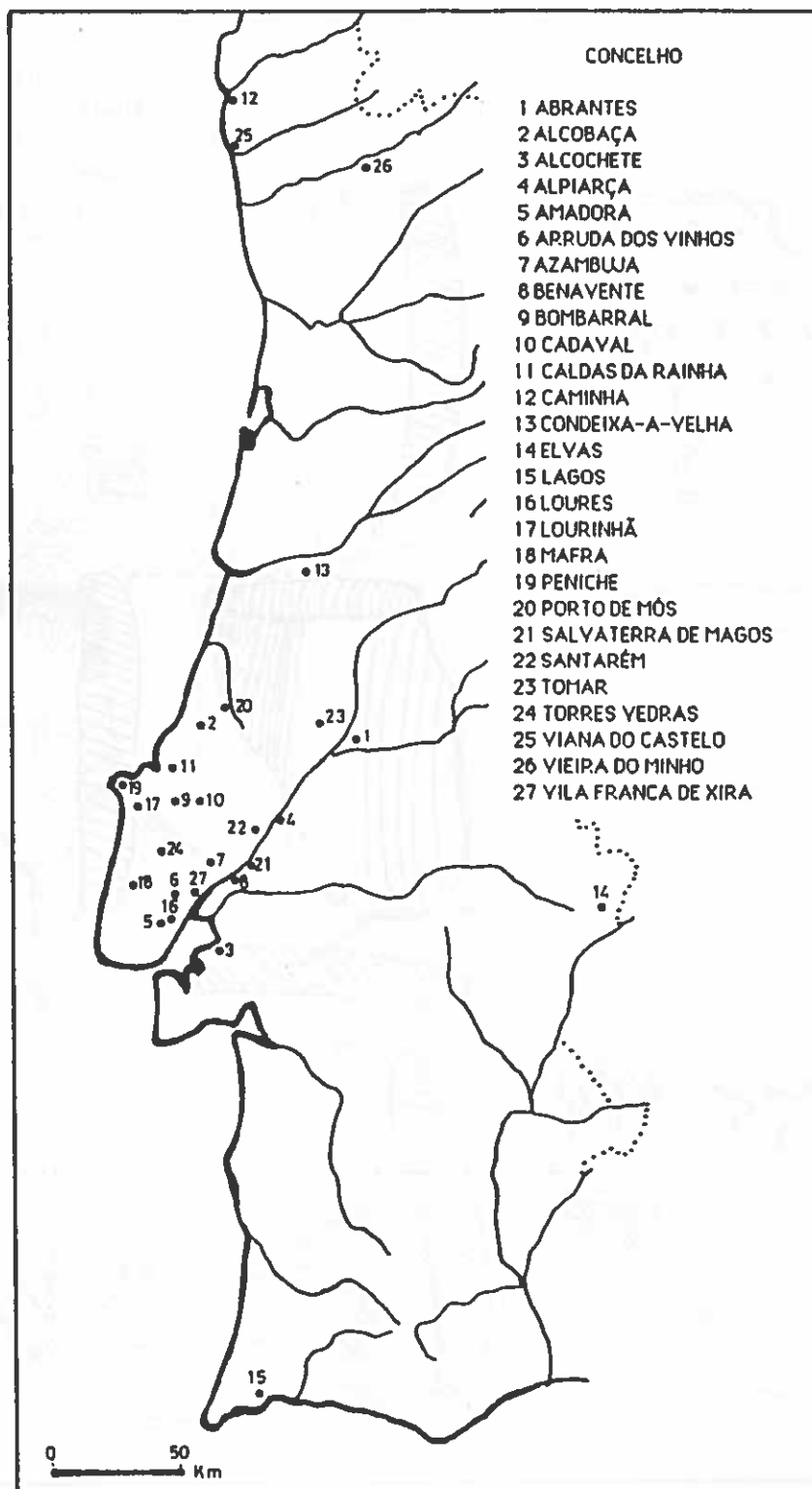


Fig. 1

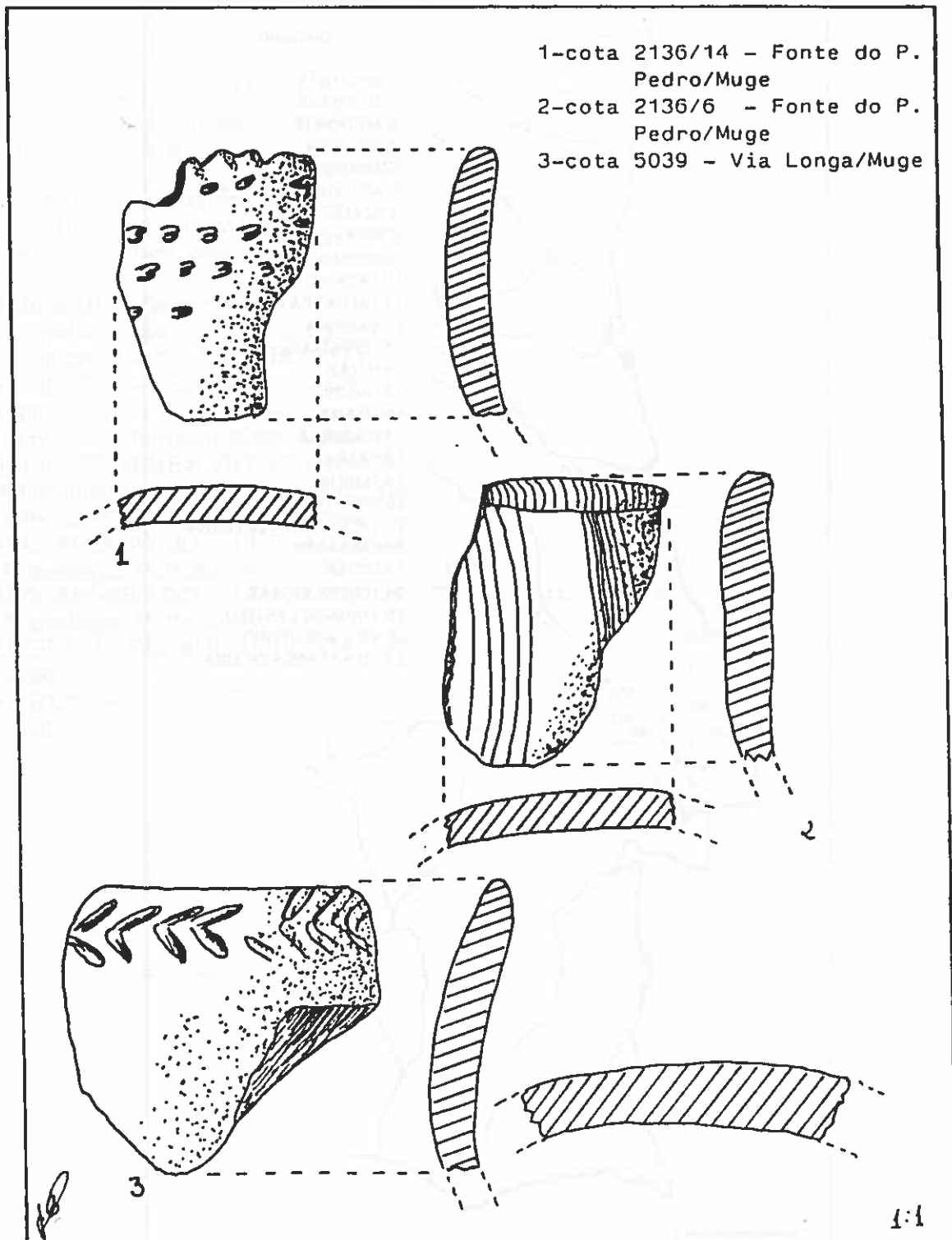


Fig. 2

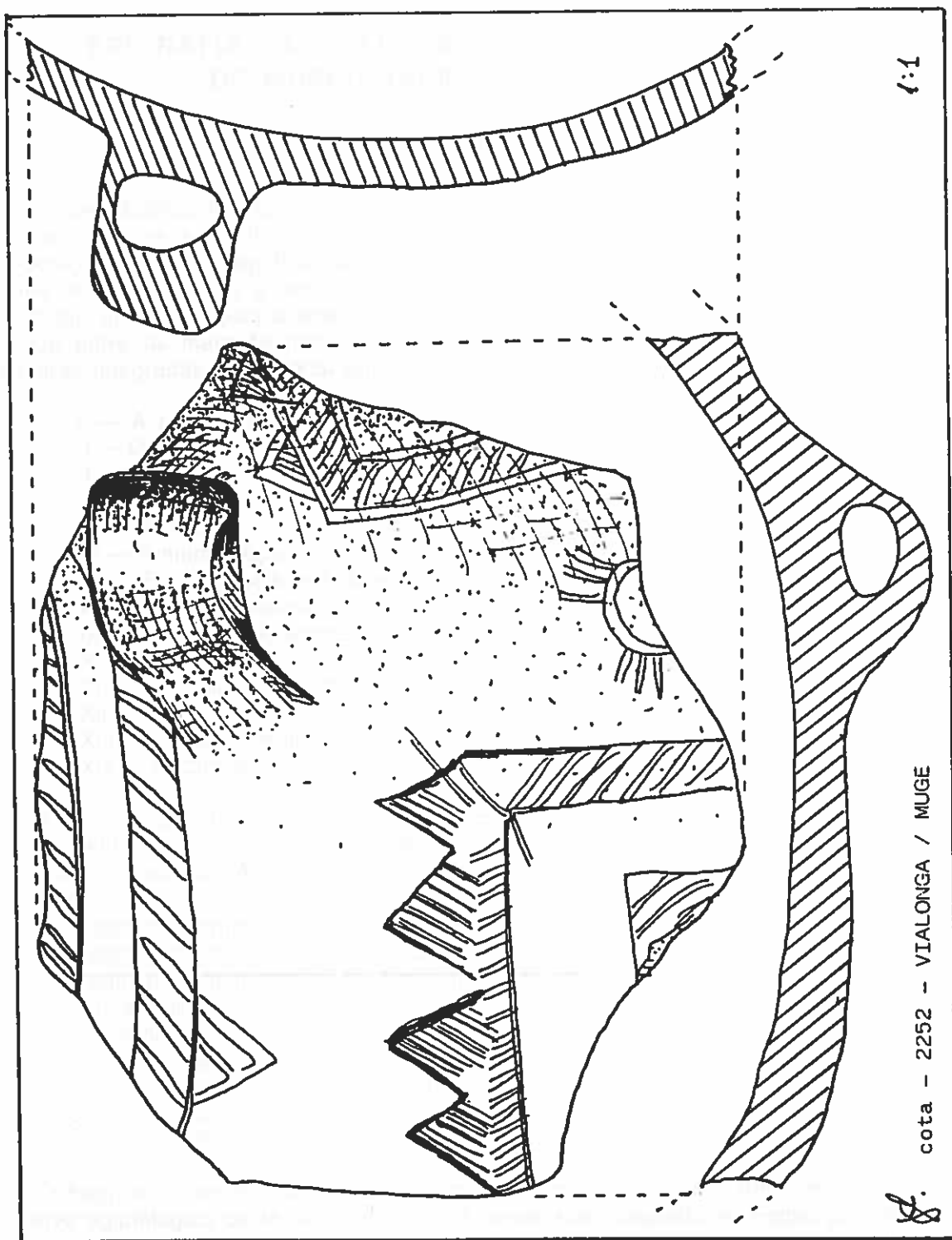


Fig. 3